

DECLARAÇÃO DE FÉ

Assembleia de Deus Ministério Rochedo

Rua Ito Alves, 165 — Conselheiro Lafaiete/MG — CEP 36.404-196
rochedo.online

A Assembleia de Deus Ministério Rochedo, igreja cristã evangélica de confissão pentecostal, apresenta nesta Declaração de Fé, em dez pilares, os fundamentos doutrinários que crê, ensina e prega, extraídos das Sagradas Escrituras e confessados por seus membros, obreiros e ministros, para conhecimento de sua comunidade e do público em geral.

- 1)** Cremos que as Sagradas Escrituras, compostas pelo Antigo e pelo Novo Testamento, são a Palavra de Deus, divina e verbalmente inspirada em sua totalidade, infalível e inerrante em seus escritos originais, constituindo a única regra suprema e suficiente de fé e de prática para a vida e o caráter cristão (2 Timóteo 3.14-17; 2 Pedro 1.20,21).
- 2)** Cremos em um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas distintas — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — iguais em essência, poder, glória e majestade; Criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, nos céus e na terra, por ato sobrenatural e imediato, e não por processo evolutivo; que sustenta e governa soberanamente o universo e a história pela sua providência. Cremos também que, entre as coisas invisíveis criadas por Deus, estão os anjos, espíritos ministradores a seu serviço, dos quais uma parte se rebelou sob a liderança de Satanás, permanecendo, ainda assim, sob a soberania e o domínio de Deus (Deuteronômio 6.4; Mateus 28.19; Gênesis 1.1; Hebreus 11.3; Apocalipse 4.11; Colossenses 1.16,17; Judas 1.6).
- 3)** Cremos no Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, plenamente Deus e plenamente homem, concebido pelo Espírito Santo e nascido da virgem Maria; que viveu sem pecado, morreu em sacrifício vicário e expiatório em nosso lugar, ressuscitou corporalmente dentre os mortos ao terceiro dia e ascendeu vitorioso aos céus, onde está assentado à destra do Pai, exercendo agora o seu ministério de intercessão como único Mediador entre Deus e os homens (João 3.16; Mateus 1.18,23; Romanos 1.3,4; Hebreus 4.15; 10.12; Atos 1.9; 1 Timóteo 2.5).
- 4)** Cremos no Espírito Santo, a terceira pessoa da Santíssima Trindade, consubstancial com o Pai e o Filho, que convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo, e que regenera o pecador que se volta para Deus em fé; cremos no batismo no Espírito Santo, dádiva de Jesus Cristo à sua Igreja, demonstrado pela evidência física

do falar em outras línguas, conforme a soberana vontade de Deus; e na atualidade dos dons espirituais, distribuídos pelo Espírito Santo aos crentes para a edificação da Igreja, conforme lhe convém (2 Coríntios 13.13; João 16.8-11; Tito 3.5; Atos 1.5; 2.4; 10.44-46; 1 Coríntios 12.1-11).

5) Cremos que o ser humano foi criado por Deus, de forma especial e imediata, à sua imagem e semelhança, homem e mulher, com dignidade, propósito e vocação para conhecer, servir e glorificar o seu Criador; e que Deus o dotou de livre-arbítrio, tornando-o moralmente responsável diante dele por suas escolhas e ações (Gênesis 1.26,27; 2.7; Salmo 8.4,5; Deuteronômio 30.19; Josué 24.15).

6) Cremos que o pecado entrou no mundo pela transgressão de Adão, tornando-se, desde então, uma realidade universal que alcança todo ser humano, o qual nasce em pecado e, por seus próprios atos, transgride a lei e a vontade de Deus; e que essa condição resulta na perda da glória de Deus, na morte espiritual, na separação entre o homem e o seu Criador e na sujeição de todos à morte física (Romanos 5.12; 3.23; Salmo 51.5; Efésios 2.1-3).

7) Cremos que a salvação é dádiva inteiramente da graça de Deus, e não fruto de méritos ou obras humanas, sendo recebida mediante o arrependimento e a fé no sacrifício de Jesus Cristo, que se entregou por todos os homens, tornando a redenção disponível a toda a humanidade; cremos que Deus, em sua presciência, elege para a salvação aqueles que, pela sua graça, creem em Cristo, sem jamais forçar a vontade humana, pois o Espírito Santo pode ser resistido pelo pecador; e que o novo nascimento, operado pela graça de Deus mediante a fé e o poder do Espírito Santo e da Palavra, justifica e regenera o crente diante de Deus, o qual, todavia, deve permanecer firme na fé, pois é possível ao salvo, pela incredulidade e pelo abandono voluntário e definitivo de Cristo, decair da graça recebida (Efésios 2.8,9; Atos 3.19; 1 Timóteo 2.4-6; 1 Pedro 1.1,2; Atos 7.51; João 3.3-8; Hebreus 6.4-6; 2 Pedro 2.20,21).

8) Cremos na Igreja, corpo de Cristo, coluna e firmeza da verdade, uma, santa assembleia dos remidos de todas as eras, chamados por Deus para adorá-lo, viver em comunhão e cumprir a Grande Comissão, anunciando o evangelho e discipulando as nações; cremos no batismo bíblico por imersão em águas, uma só vez, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, como ato de obediência e testemunho público da fé; e na Ceia do Senhor, instituída por Jesus Cristo, memorial de sua morte e comunhão do crente com ele, a ser observada pela Igreja até a sua volta (1 Coríntios 12.27; 1 Timóteo 3.15; Mateus 28.19,20; Romanos 6.3,4; 1 Coríntios 11.23-26).

9) cremos que o casamento foi instituído por Deus e ratificado por nosso Senhor Jesus Cristo como aliança exclusiva entre um homem e uma mulher, nascidos macho e fêmea conforme o sexo determinado por Deus na criação; cremos que, dentro do lar, o marido e a mulher recebem de Deus responsabilidades complementares de amor e respeito mútuos, cabendo aos pais o dever de criar e educar os filhos nos caminhos do Senhor; e que a família, assim constituída, é instituição divina anterior à Igreja e ao Estado, e base fundamental para a vida da Igreja e da sociedade (Gênesis 1.27; 2.18,24; Mateus 19.4-6; Efésios 5.22-25,33; 6.1-4; Salmo 127.3-5).

10) cremos na segunda vinda de Cristo, em duas fases distintas: a primeira, invisível ao mundo, para arrebatá-la sua Igreja antes da Grande Tribulação, ocasião em que os arrebatados comparecerão ante o Tribunal de Cristo para receber a recompensa pelos seus feitos; e a segunda, visível e corporal, com a sua Igreja glorificada, para reinar sobre a terra durante mil anos. cremos no Juízo Final, diante do qual comparecerão todos os ímpios de todas as eras, desde a criação até o fim do milênio; e na eternidade de tristeza e tormento para os infiéis, e de vida, gozo e felicidade eternos para os fiéis de todos os tempos (1 Tessalonicenses 4.16,17; 1 Coríntios 15.51-54; 2 Coríntios 5.10; Apocalipse 20.4; Zacarias 14.5; Judas 1.14; Mateus 25.46; Isaías 65.20; Apocalipse 20.11-15; 21.1-4).



Conselheiro Lafaiete/MG

Pr. Julio Teodorico
Pastor Presidente